

Linhagens de alface com potencial de biofortificação para antocianina

Tânia M Durães ¹; Ana Carolina S Siquieroli ¹; Gabriel M Maciel ¹; Iury Pattrick S Rocha ¹; Caroline F Morotti ¹; Camila S de Oliveira¹

¹UFU – Campus de Monte Carmelo, CEP: 38500-000, Monte Carmelo – MG, Brasil; taniamarta17@gmail.com; carol@ufu.br; gabrielmaciel@ufu.br; iury.rocha@ufu.br; caroline.morotti@ufu.br; camila.soares@ufu.br

RESUMO

O melhoramento genético pode proporcionar grandes avanços na cultura da alface (*Lactuca sativa* L.) a partir do desenvolvimento de cultivares ricas em bioativos. Esses compostos podem prevenir sérios problemas de saúde, em especial a antocianina, por sua elevada atividade antioxidante. Logo, a busca por alimentos mais acessíveis e com maior potencial nutricional tem sido necessária. Este trabalho teve como objetivo selecionar linhagens de alface com potencial de biofortificação para antocianina. O experimento foi conduzido na Estação Experimental de Hortaliças, da Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG. A semeadura foi realizada em bandejas de poliestireno com substrato comercial e mantidas em casa de vegetação. Após trinta dias foi realizado o transplante para o campo. Foram avaliadas sete linhagens de alfices pertencentes ao BG α BIOFORT da UFU e a cultivar comercial Belíssima. Adotou-se o delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. Foram coletadas três folhas das quatro plantas centrais das parcelas que foram trituradas e transferidas para uma solução composta por etanol e ácido clorídrico. A partir da absorbância do sobrenadante em 535nm foram calculados os teores de antocianina. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F ($p < 0,05$) e as médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott ($p < 0,05$). Houve diferenças significativas entre os genótipos de alface para antocianina com destaque para as linhagens UFU-7#1#1#1, UFU-75#1#3#1, UFU-199#2#1#1, UFU-199#1#1#1. Assim, foi possível selecionar linhagens de alface com potencial de biofortificação para antocianina para o desenvolvimento do Programa de Melhoramento Genético de Alfices Biofortificadas da UFU.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., hortaliças, melhoramento genético, olericultura, segurança alimentar.

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa foi financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) processo 302734/2023-6, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).